

O USO DA TECNOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR COM ÊNFASE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

The technology in school environment with an emphasis on teaching and learning history

Aline Lisboa Clarindo¹

Resumo: Este trabalho tem como pressuposto refletir a seguinte temática: “O uso da tecnologia no ambiente escolar com ênfase no ensino-aprendizagem de História”. É uma temática que está voltada para as transformações e exigências sociais no meio educacional, uma vez que, a evolução das novas tecnologias acaba por refletir no meio educacional. Desse modo, o presente trabalho propõe discutir a relação entre o ensino de História e as novas tecnologias, com enfoque nas concepções pedagógicas sobre o processo de ensino-aprendizagem e a contribuição metodológica das novas tecnologias para o ensino de História. Para tanto, o objetivo do mesmo é mostrar a importância de se usar as tecnologias como ferramenta pedagógica, capaz de dinamizar o espaço sala de aula durante o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, a sala de aula não é um simples espaço de transmissão de informações, mas um ambiente de vivências e de troca de conhecimentos entre professor e alunos. Por isso, faz-se necessário um novo modelo educacional que permita e apresente resultados positivos na formação dos alunos. Também serão apresentados ao longo deste trabalho, relatos de alguns professores da rede municipal de ensino que abordam sobre o uso da tecnologia na sala de aula e por fim, será feita uma breve discussão apresentando o resultado geral e as considerações finais desse trabalho.

Palavras-chave: Escola. Recursos tecnológicos. Ensino-aprendizagem de história.

Abstract: This work has the premise the following theme "The use of technology in the school environment with an emphasis on teaching and learning history." It is a theme that focused on the transformation and social requirements in the educational environment, since the evolution of new technologies ultimately reflect in the educational environment. Thus, this paper aims to discuss the relationship between the teaching of history and new technologies, focusing on pedagogical conceptions about the process of teaching and learning and the methodological contribution of new technologies for teaching history. Therefore, the purpose of it is to show the importance of using technology as a pedagogical tool capable of boosting the classroom space during the process of teaching and learning, since the classroom is not a single space transmission of information, but an environment of experiences and exchange of knowledge between teacher and students. Therefore, it is necessary a new educational model that allows and show positive results in the formation of students. Will also be presented in this work, reports of some teachers of municipal schools that deal on the use of technology in the classroom and finally, a brief discussion presenting the overall result and the final considerations of this work will be done.

Keywords: School. Technological resources. History learning.

Introdução

É perceptível hoje um movimento muito grande de tecnologias no meio social. Assim, pensando na inserção que os recursos tecnológicos alcançaram e vêm alcançando na sociedade, é que se fomenta a meta de inserção delas no espaço escolar.

Os alunos de hoje frequentam espaços em que a informação se propaga de maneira muito rápida. Essa nova geração que se encontra na idade escolar cresce em meio a tecnologias, assim, é natural a relação que se estabelece entre alunos e a tecnologia. Daí a necessidade de usá-las como uma ferramenta pedagógica para o processo de ensino-aprendizagem, no caso em questão, de história.

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

É fundamental destacar uma problemática bem visível no processo ensino-aprendizagem de história, onde seu ensino ainda se volta ao tradicionalismo, ou seja, é um processo mecânico e decorativo, onde o aluno ainda fica submetido a decorar conceitos e datas. Logo, surge a necessidade de reflexão deste ensino, ou seja, qual a importância do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica para o ensino de história?

O processo de ensino-aprendizagem precisa acontecer de maneira dinâmica e reflexiva, na qual esteja em sintonia com o cotidiano que se perpassa no meio social, até mesmo porque ensinar história é criar condições para que o aluno aprenda a andar com seus próprios pés. Portanto, cabe destacar aqui, que as reflexões deste trabalho serão em cima desta problemática.

A partir desta visão, é importante destacar que a sala de aula não é um simples espaço de transmissão de informações, mas um ambiente de vivências e de troca de conhecimentos entre professor e alunos. Por isso, faz-se necessário um novo modelo educacional, modelo esse que permita a utilização das tecnologias nas propostas de ensino-aprendizagem.

Desse modo, destaca-se que o interesse por esta temática surgiu a partir da vivência realizada nos estágios supervisionados nas escolas públicas deste município (Cametá). Foi no cotidiano dessas vivências em sala de aula, que observamos a necessidade e a importância de se usar as tecnologias como recurso pedagógico, uma vez que, elas permitem uma maior dinamização, e também por fazerem parte da rotina diária das pessoas em quase todos os lugares, permitindo assim, uma maior interação e comunicação entre as pessoas.

Objetiva-se com este trabalho apresentar e refletir sobre o uso dos recursos tecnológicos relacionados ao ensino de história, com o intuito de mostrar a importância destes em sala de aula, permitindo assim, novas práticas de ensino, pautadas em um novo paradigma educacional.

No que diz respeito à estruturação do trabalho, o mesmo abordará os seguintes tópicos: Primeiramente introdução. Como segundo tópico, teremos: Por que devemos fazer uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Esse tópico apresentará algumas informações que dizem respeito à importância de se usar as tecnologias como ferramenta pedagógica no espaço escolar.

O terceiro tópico denomina-se: Reflexões acerca do cenário tecnológico e os professores. Nele, serão refletidos a respeito da formação e posicionamento do professor diante das tecnologias.

O quarto tópico trata dos pontos positivos da tecnologia no ambiente escolar. Nele serão apresentadas várias informações que dizem respeito aos pontos positivos da tecnologia como ferramenta pedagógica em sala de aula.

O quinto tópico chama-se: Os recursos tecnológicos nas aulas de História. Dentro deste serão apresentados alguns exemplos de tecnologias que são possíveis de serem usadas em sala auxiliando na prática do professor.

O sexto tópico irá abordar sobre os relatos dos docentes de algumas escolas do município de Cametá. Esses relatos foram adquiridos por meio de observações e diálogos realizados durante alguns estágios supervisionados. Este tópico tem por objetivo analisar as opiniões desses docentes que já apresentam alguma experiência em relação à realidade vivenciada no espaço escolar.

Já o sétimo tópico apontará os materiais e métodos utilizados para a realização deste trabalho. O oitavo refletirá sobre os resultados e discussão referente às teorias e aos relatos docentes e, por fim, serão descritas as considerações finais, que apontam o resultado geral das discussões apresentadas ao longo desta escrita.

Por que devemos fazer uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem?

Atualmente a presença tecnológica no meio social está bastante visível. Diante dessas

inovações, que estão espalhadas pelo mundo e acabam por dominar nossa sociedade é que se caracteriza um dos focos deste trabalho, ou seja, seu uso também deve estar presente no ambiente escolar, no caso, no processo de ensino-aprendizagem de história.

Muitos alunos encaram o ensino de História como uma disciplina mecânica e desestimulante. Além do mais, consideram tal matéria de forma desarticulada do presente e do cotidiano em que estamos vivendo, bem como, de maneira decorativa.

Para tanto, a partir destas informações é que se ressalta a importância do uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, precisamos desmistificar essas ideias, criando situações para que passem a perceber que a História é vida. Nesse sentido, há de se considerar que é um trabalho árduo, pois exige tempo, dedicação, inovação e ousadia nesse processo, onde é necessário resgatar o prazer de conhecer o passado remoto e recente, para que possamos entender os fenômenos da realidade social e política que nos cercam cotidianamente.

Partindo deste viés, é que se aponta o uso da tecnologia como recurso pedagógico para proporcionar aos discentes um novo olhar sobre o processo de ensino de história. Dessa forma, Pocho (2010, p. 10), afirma que, “já que as tecnologias fazem parte do nosso dia a dia, trazendo novas formas de pensar, sentir e agir, sua utilização na sala de aula passa a ser um caminho que contribui para a inserção do cidadão na sociedade, ampliando sua leitura de mundo e possibilitando sua ação crítica e transformadora”. Logo, as palavras da autora reforçam a ideia de uso das tecnologias no âmbito educacional.

Pocho (2010, p. 17) ainda reforça esta ideia ao dizer que:

Consideramos que as tecnologias merecem estar presentes no cotidiano escolar, primeiramente porque estão presentes na vida, e também para: (a) diversificar as formas de produzir e apropriar-se do conhecimento; (b) ser estudadas, como objeto e como meio de se chegar ao conhecimento, já que trazem embutidas em si mensagens e um papel social importante; (c) permitir ao aluno, através da utilização da diversidade de meios, familiarizar-se com a gama de tecnologias existentes na sociedade; (d) serem desmistificadas e democratizadas; (e) dinamizar o trabalho pedagógico; (f) desenvolver a leitura crítica; (g) ser parte integrante do processo que permite a expressão e troca dos diferentes saberes. Para isso, o professor deve ter clareza do papel delas enquanto instrumentos que ajudam a construir a forma de o aluno pensar, encarar o mundo e aprender a lidar com elas como ferramentas de trabalho.

Nesse sentido, entendemos que as tecnologias não podem ser usadas apenas como objeto de consumo, mas também como ferramentas que auxiliam no processo educativo dos alunos. É um instrumento que além de diversificar o processo de ensino-aprendizagem, deixa o aluno bem mais próximo das transformações que a sociedade vive. Até mesmo porque a escola, sendo um lugar de produção e socialização dos saberes, não apenas prepara o indivíduo para a escolaridade, mas também para o campo de trabalho e para a vida social.

Trabalhar com as tecnologias educacionais em sala de aula é tornar as aulas mais dinâmicas, facilitando a aprendizagem dos alunos. Contudo, o professor deve fazer uso desta, sabendo incorporá-las da maneira mais correta a fim de que esta incorporação torne-se apropriada e beneficie a aprendizagem dos alunos.

Assim, a tecnologia apresenta um significado amplo, é muito mais do que um simples recurso educativo, é também uma relação entre tecnologia e todos os meios/recursos disponíveis para se alcançar um aprendizado consistente.

A tecnologia educacional tem como base o desenvolvimento do ser humano, junto ao constante processo de mudanças na sociedade, através da elaboração de novos concei-

tos, técnicas que buscam elaborar uma nova visão do sistema educacional. O desenvolvimento dessa nova tecnologia tem vários enfoques, todos associados à inovação na educação que englobam desde a avaliação do aluno, planejamento e aplicação de modelos psicológicos, até a propagação das informações em meios de comunicação. (NETTO, 2005, p. 13-14).

Para o autor, a incorporação da tecnologia na educação deve vir no sentido de auxílio ao ensino-aprendizagem, favorecendo a apropriação do conhecimento.

Mas, é de suma importância destacar aqui que, segundo Moran (apud JARDIM; CECÍLIO, 2013, p. 3):

As tecnologias de comunicação não substituem o professor, mas modificam algumas das suas funções. A tarefa de passar informações pode ser deixada aos bancos de dados, livros, vídeos, programas em CD. O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante. Num segundo momento, coordena o processo de apresentação dos resultados dos alunos. Depois, questiona alguns dos dados apresentados, contextualiza os resultados, os adapta à realidade dos alunos, questiona os dados apresentados. Transforma informação em conhecimento e conhecimento em saber, em vida, em sabedoria o conhecimento com ética.

Desse modo, as tecnologias caracterizam-se como suporte ao trabalho do professor em sala de aula, além de deixar as aulas mais descontraídas, fugindo assim, do ensino tradicionalista.

No entanto, há de se considerar que a tecnologia sozinha não mudará nada, mas ela precisa estar incorporada a outros elementos, como formação docente, gestão democrática e boa estrutura tecnológica. Enfim, seu uso é de suma importância para o ensino-aprendizagem, pois além de possibilitar melhorias no ensino, também contribui com a democratização do saber.

Reflexões acerca do cenário tecnológico e os professores

Como já ressaltado anteriormente, as tecnologias estão impactando cada vez mais a vida moderna com seus reflexos na educação. Neste cenário de mudanças, há necessidade de repensar o papel da escola, uma vez que, o modelo tradicional de ensino já não atende às demandas.

Neste contexto, cabe-nos mais uma indagação: Como os docentes devem se posicionar diante deste cenário tecnológico?

É um questionamento que preocupa, de certa forma, alguns pesquisadores e estudiosos, pois, ainda existem muitos professores que não estão preparados ou não sabem como agir diante dessas novas tecnologias. São professores que muitas vezes não deram prosseguimento em sua capacitação, ficando à mercê do ensino tradicional, aquele em que o professor fala e o aluno escuta, sem direito de pronunciamento.

As mudanças políticas, econômicas e sociais ocorridas no final do século XX despertaram novas exigências educacionais, tanto nas escolas de educação infantil, fundamental e médio quanto nos bancos universitários.

A escola deve estar no compasso do desafio de adotar as inovações tecnológicas no cotidiano escolar dos alunos. Nesse sentido, Carlos Lima Ferreira (apud MOURA, 2009, p. 4) destaca:

Constitui-se hoje, para os educadores do ensino fundamental e médio, um desafio muito grande, ensinar alunos que têm contato cada vez maior com os meios de comunicação e sofrem a influência da televisão, rádio, jornal, *video games*, [...] computadores, redes de informação etc. Como produzir uma boa aula? [...] Como romper com as imposições de um ensino que parou no tempo?

Realmente é de se considerar que ainda é um desafio o uso da tecnologia, mas não só no ensino de história, como todas as disciplinas requerem que o professor tenha conhecimento e saiba utilizar as ferramentas tecnológicas. Daí a necessidade de o professor saber utilizar as tecnologias em sua prática docente, não somente como recurso didático, mas como ferramenta adequada a todo o processo pedagógico. Ou seja, é preciso desenvolver um ensino de história na perspectiva crítico-dialética, olhar o passado construindo o presente, “despertando para a possibilidade de uma nova construção de fazer história tornando o ensino-aprendizagem mais atraente e criativo”. (CARMO apud MOURA, 2009, p. 5).

O ensino de história precisa ser valorizado, pois é uma disciplina que tem muito a nos oferecer, no sentido de repassar conhecimentos e informar os vários caminhos históricos, fatos, ações e histórias ocorridas em nossa sociedade.

Embora haja indícios de que o uso das tecnologias tenha sido lento ou ainda não foram incorporados totalmente às práticas pedagógicas, os professores devem se dispor a refletir sobre sua ação, planejando e elaborar uma proposta de trabalho comprometida com a qualidade de aprendizagem, na qual possam utilizar os recursos tecnológicos que se apresentem para eles.

Para Tajra (apud KLOCH; JUNIOR, 2010, p. 192), “os professores precisam estar abertos para incorporar essa nova realidade e estarem abertos para mudanças. Sua nova postura é de facilitadores e coordenadores do processo de ensino-aprendizagem”. Melhor dizendo, os professores, no caso, de história, precisam inovar em sala de aula e fazer com que as temáticas sejam abordadas de maneira mais dinâmica e descontraída.

Enfim, apesar de muitos professores ainda não estarem preparados para o aporte das tecnologias no ensino de história, mas, os mesmos devem sensibilizar-se a respeito das mudanças de papéis vinculados à presença das tecnologias na educação, devendo assim, estarem dispostos a experimentar novas formas de ensino, ou seja, o professor precisa desenvolver diversas metodologias, onde passe a despertar o interesse, estimule a criatividade, observação e a problematização do conteúdo a partir do auxílio dessas ferramentas pedagógicas.

Os pontos positivos da tecnologia no âmbito escolar

A relação entre homem e tecnologia está cada vez mais acelerada, diante do advento dessa realidade é que se busca um entrelaçamento entre educação, tecnologia e ensino-aprendizagem. É necessário ter um ensino que esteja em harmonia e sintonia com o nosso tempo. A tecnologia educacional traz para a escola estímulo ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Assim, “o ensino ativo permite que o aluno desenvolva a sua capacidade de ser crítico, de se expressar, de questionar, de criar e de ter autodisciplina nas tarefas escolares, contribuindo para que a atividade parta para a construção coletiva”. (FERREIRA apud MOURA, 2009, p. 6). Nesse sentido, é visível o aumento de interesse dos alunos em participarem das atividades propostas pelo professor.

De fato, as tecnologias educacionais tornam a escola um espaço mais atrativo para os alunos, fazendo com que as aulas não se tornem monótonas e cansativas, cria-se um ambiente de educação facilitadora e inspiradora, onde o aluno está interligado com o professor através de uma aula onde as informações, conhecimentos e saberes andam interligados e assim facilitam o ensino-aprendizagem do alunado.

Para tanto, além do estímulo e participação dos alunos no processo ensino-aprendizagem, o uso tecnológico em sala de aula também apresenta como ponto positivo, o contato dos discentes com linguagens variadas. Os diversos recursos tecnológicos apresentam linguagens diferentes para a transmissão de informações e esse contato é de suma importância para o crescimento do aluno.

Ainda neste viés dos pontos positivos, veja os itens apresentados por Jardim e Cecílio (2013, p. 9):

- Permite que o professor mostre várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e indutivo.
- Facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa.
- Emerge uma necessidade de formação continuada para os professores, como forma de apoio a eles, para que possam não apenas receber um novo recurso na escola, mas também conhecer suas potencialidades e utilizá-las para o processo de ensino e aprendizagem.
- Oferece meios de atualizar rapidamente o conhecimento, estender os espaços educacionais, ampliar oportunidades onde os recursos são escassos.
- Na desigual intimidade que os alunos e professores demonstram pelas TICs, pode haver um efeito benéfico, pois a cada professor entusiasmado em aprender e fazer diferente podem associar-se alunos mais colaborativos e solidários.
- A oportunidade de estar em contato, ainda que virtual, com comunidades de outros estados ou até mesmo país, pode facilitar os jovens a entender e aceitar realidades, culturas e modo de viver diferentes dos seus.
- Mudar a ênfase de um currículo formal e impessoal para exploração viva e empolgada por parte dos estudantes.

Assim sendo, percebe-se que as tecnologias educacionais facilitam o ensino-aprendizagem do aluno, fazendo com que ele se motive mais facilmente a aprender, pois o aluno já está inserido em um mundo tecnológico, fazendo com que uma aula com metodologia educacional tecnológica seja um diferencial para a compreensão de certos conteúdos por esse público jovem conectado.

Portanto, o uso das tecnologias educacionais pode trazer uma nova “cara” para a educação, pois ajuda no ensino-aprendizagem do alunado e na motivação da construção do conhecimento por parte desse aluno, além de dar sentido para tal conteúdo que está sendo abordado em conjunto com as tecnologias.

Os recursos tecnológicos nas aulas de história

Diante da diversidade tecnológica espalhada no meio social, seria difícil elencar todas, mas, no quesito educacional é possível destacar alguns, tais como: computador, internet, redes sociais, *e-mails*, vídeos, televisão, *slides*, ferramentas *on-line*, entre outras.

Para tanto, é válido destacar que a tecnologia sozinha não mudará o processo de ensino-aprendizagem, ela não é a detentora da educação, ela necessita do empenho do processo para ser aplicada.

Neste sentido, Coscarelli (apud JARDIM; CECÍLIO, 2013, p. 7) afirma que:

É importante deixar claro que os bons resultados da nova tecnologia dependem do uso que se faz dela, de como e com que finalidade ela está sendo usada. Não se pode esperar que o computador faça tudo sozinho. Ele traz informações e recursos, cabe ao professor planejar a aplicação deles em sala de aula.

Assim, de acordo com Brunner (apud JARDIM; CECÍLIO, 2013, p. 7), a tecnologia aliada em sala de aula “consiste na condução de um aluno através de uma sequência de afirmações e reafirmações de um problema ou corpo de conhecimentos que aumenta a sua capacidade de perceber, transformar e transferir o que está a aprender”.

Logo, é preciso reconhecer que os recursos tecnológicos favorecem o desenvolvimento de uma série de capacidades e permitem o contato com linguagens variadas.

A TV, o vídeo e o *slide*, juntamente com o computador, são recursos tecnológicos de comunicação e informação muito importantes para o desenvolvimento de atividades nas aulas de história, pois através deles é possível apresentar uma série de informações ao aluno. O uso desses recursos permite um contato maior com a linguagem audiovisual, dando vida aos cenários das histórias descritas nos livros. Assim, Moran (apud MOURA, 2009, p. 6) afirma que “a força da linguagem audiovisual está no fato de ela conseguir dizer muito mais do que captamos [...]”. Logo, mais uma vez, afirma-se a necessidade de se buscar e fazer uso de novas propostas de ensino.

A internet também é instrumento que processa e potencializa muitas informações, pesquisas, produções textuais e a divulgação. O contato do aluno com este recurso ganha mais dinamismo e, o processo de leitura acontece de maneira mais prazerosa. Através da internet, novos caminhos se abrem para o trabalho do professor. O uso do *e-mail* nas atividades de sala de aula pode ser um exemplo desses novos caminhos. Enfim, antes de adotar novas tecnologias no seu trabalho educacional, o professor precisa, primeiramente, definir o que ensinar, porque ensinar e como ensinar a história. E com uma sólida fundamentação teórica para que suas práticas não se tornem meras repetições de conteúdos pouco atraentes.

Relatos dos docentes em relação ao uso da tecnologia em sala de aula

Os relatos descritos ao longo deste tópico foram adquiridos por meio de entrevistas realizadas com alguns professores da rede municipal de ensino, tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio que foram obtidos durante os estágios supervisionados.

Foi uma entrevista oral, na qual foi possível constatar ao longo dessa conversação que os professores têm conhecimentos e sabem da importância de usar os recursos tecnológicos em sala de aula.

Uma das perguntas lançadas aos docentes foi a seguinte: O uso da tecnologia em sala de aula é de suma importância no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, portanto, você faz uso desses recursos? A partir desta indagação o professor A diz que:

Sim, eu faço uso desses recursos, até mesmo porque o uso dos mesmos faz com que a aula se torne mais dinâmica e interativa. Os alunos sentem-se mais motivados em aprender e também dialogam dando seu ponto de vista e suas opiniões a respeito da temática abordada na aula. Enfim, a aula de história se torna mais atrativa e isso de fato é muito bom para o crescimento dos alunos.

A partir da visão do professor A, constata-se que o mesmo tem conhecimento da importância de se usar novas propostas de ensino, para que os alunos tenham maior interesse em aprender, e até mesmo para que a sala de aula não se torne um lugar cansativo.

É importante destacar a seguinte fala do professor B:

Eu gosto de fazer uso de *data show* e computador durante minhas aulas, mas infelizmente a escola em que trabalho não dispõe de muitos recursos, ficando assim, o uso dessas ferramentas muito limitado. É necessário que se faça agendamento na secretaria da escola, pois a instituição dispõe apenas de 1 (um) *data show* e 1 (um) computador, e tem que atender 6 (seis) turmas. Então acaba não atendendo a todas as necessidades da instituição.

Para tanto, é visível o interesse por parte do professor, mas infelizmente muitas escolas

ainda não têm suporte tecnológico. Isso acaba dificultando os professores de elaborarem projetos e planos de aulas pautados no uso de tecnologias.

O professor B, diz que: “Sempre que possível eu faço uso de *data show* nas aulas de história. Os alunos gostam, pois as aulas ficam mais descontraídas e interessantes, uma vez que, o *data show* permite que se trabalhe com textos e imagens. Logo, isso acaba aguçando o interesse dos alunos”.

Mais uma vez se percebe o interesse dos professores pela tecnologia em sala. Tanto o professor A quanto o professor B argumentam que as aulas acabam se tornando mais interessantes e menos cansativas. Seus argumentos estão de acordo com as teorias elencadas acima, que afirmam que o ensino de história deve ser mais dinâmico.

É de suma importância destacar neste momento a fala do professor C:

Eu considero de extrema importância inovar em sala de aula. O uso de ferramentas tecnológicas deixam as aulas mais legais, até mesmo porque a tecnologia já faz parte da nossa vida diária. Infelizmente a escola não dispõe desses materiais. Portanto, isso faz com que eu acabe usando o livro didático e algumas apostilas xerocadas. Mas, seria tão bom se as escolas disponibilizassem variados recursos pedagógicos.

Nesse caso, o professor apresenta interesse em usar recursos tecnológicos em suas aulas, mas infelizmente a instituição onde ele trabalha não dispõe destes materiais. Daí o mesmo acaba limitando o seu processo de ensino e aprendizagem apenas no uso de livros e apostilas.

Para tanto, diante desta fala, apontarei as palavras do professor D. Ele destaca que:

Eu adoraria fazer uso de tecnologias nas minhas aulas. Gostaria de tornar as aulas mais atraentes e divertidas. Mas, infelizmente a escola não tem computador, *data show*, televisão, entre outros recursos tecnológicos que eu e os demais professores possam fazer uso em sala de aula.

Essas palavras reforçam ainda mais a fala do professor C, que também não faz uso de tecnologias pelo fato de a escola não dispor desses materiais.

Analisando de maneira geral as falas dos professores, é notório que todos apresentam interesse em trabalhar de maneira mais descontraída em sala de aula, mas nem todos têm a oportunidade de usar diferentes ferramentas.

Ainda com relação à pergunta sobre o uso da tecnologia. O professor E destaca que: “Reconheço a importância da tecnologia no meio social e também em sala de aula. Eu não faço uso delas em sala de aula, porque não sei lidar com elas, não sei manuseá-las. Faço de tudo para que minhas aulas sejam menos cansativas para os alunos e para mim também”.

Mesmo sabendo que a tecnologia faz parte da vida diária dos seres humanos, ainda existem pessoas que acabam não sabendo usá-las, como no caso acima demonstrado.

A partir das informações destacadas, há de se considerar que os professores reconhecem a necessidade e a importância de se usar as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, muitas escolas não disponibilizam essas ferramentas, logo, acabam por limitar o trabalho do professor.

Talvez seja um grande desafio para as escolas acompanhar as exigências da sociedade, mas ela precisa começar a modificar suas propostas curriculares, optando por um processo pedagógico de inovação, disponibilizando assim variadas ferramentas pedagógicas para as práticas dos professores.

Por fim, o uso das tecnologias está sendo cada vez mais crescente na sociedade, logo, a escola não pode ficar à mercê desta situação.

Materiais e métodos

No que diz respeito aos métodos deste trabalho, vale ressaltar que o mesmo é de cunho qualitativo. Nesse sentido Deslauriers (apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32) salienta que:

Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações.

Assim, a pesquisa qualitativa não está preocupada em descrever quantidades, mas apresentar a compreensão das ideias dos diversos autores abordados ao longo do trabalho.

Com relação aos instrumentos usados para a coleta das informações, foi feita uma pesquisa de campo na qual se fez uso da entrevista, bem como, pesquisa bibliográfica para a base teórica.

Segundo Ludke; André (apud ROCHA, 2004, p. 3), “a grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos”. Ainda neste viés, Chizzotti (apud ROCHA, 2004, p. 3) salienta que “a entrevista dirigida em pesquisa é um tipo de comunicação entre um pesquisador que pretende colher informações sobre fenômenos e indivíduos que detenham essas informações e possam emití-las”.

No que diz respeito às informações teóricas descritas ao longo deste trabalho, destaca-se a pesquisa bibliográfica, a mesma é feita por meio de leituras que extraem as ideias dos autores que abordam a temática em questão. Essas informações serviram como base teórica para este trabalho. Por fim, é um trabalho que tem por base as ideias de vários teóricos.

Resultado e discussão

As transformações tecnológicas que surgem no meio social acabam refletindo na educação, impondo questionamentos no papel da escola. Questionamentos esses voltados para a tecnologia como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem.

Questionamentos referentes a esta situação que foram lançados aos professores da rede municipal de ensino e, as informações obtidas neste trabalho apontam que os professores reconhecem que as tecnologias estão avançando aceleradamente no meio social e tornando-se uma exigência no espaço escolar, pois o seu uso faz com que o processo de ensino-aprendizagem se torne mais dinâmico e isso realmente foi constatado por meio da entrevista oral com os docentes.

Sendo assim, faz-se necessário que as escolas estejam frente às exigências da sociedade. O computador, a televisão, o celular, o *e-mail*, a internet, as redes sociais, entre outras, não podem ser vistos apenas como um veículo de transmissão de informações, mas também como uma poderosa ferramenta pedagógica capaz de transformar a prática docente com resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse caso, é necessário destacar que o professor de história antes de adotar qualquer tecnologia no seu trabalho educacional, precisa, primeiramente, definir o que ensinar, por que ensinar e como ensinar a história, bem como, uma boa fundamentação teórica, para que seu uso não se torne mera repetição de conteúdos pouco atraentes.

Os desafios sempre vêm acompanhados de barreiras e obstáculos, portanto, nesta situação, cabe ao professor e também à escola como um todo, buscar novos caminhos e dispo-

nibilizar novas ferramentas que visem melhorias no trabalho educacional, para que assim, a formação dos discentes seja significativa no meio social que estamos vivendo.

Considerações finais

A partir de tudo o que foi descrito no corpo deste trabalho, ressalta-se mais uma vez a importância de se usar a tecnologia no ambiente escolar, pois a mesma é uma ferramenta pedagógica que dinamiza o ensino de história, tornando-o mais interessante e atrativa aos olhos dos alunos. Esta afirmação torna-se de fato verdadeira, a partir das teorias apontadas ao longo deste trabalho, bem como, por meio dos relatos dos docentes.

Assim sendo, o professor de história frente a várias definições do seu campo de trabalho, precisa estar se reestruturando, ou melhor, buscando novos caminhos que visem melhorias para seu trabalho. Essa é uma realidade que não pode deixar de ser contemplada pelos responsáveis em educação, fundamentalmente para obter um benefício educativo em sua incorporação aos âmbitos formativos. Neste sentido, destaca-se que as mudanças pedagógicas serão necessárias para o desenvolvimento de novas competências na escola, até mesmo porque o papel da escola é formar seres humanos críticos e refletivos, dentro de um olhar a qual a sociedade vive, ou seja, precisa ser um ensino pautado na realidade social em que se vive.

Para tanto, a escola deve estar sempre à frente ou acompanhando as transformações sociais, “não se pode admitir que justamente a escola, local onde se deveria produzir conhecimento, fique à margem da maior fonte de informações disponíveis, e mais, não seja capaz de orientar sua utilização”. (FERREIRA apud FRANÇA, s/d, p. 5). Sendo assim, conclui-se que se faz necessário um modelo educacional pautado na dinamização do ensino e que faça uso das tecnologias como ferramenta pedagógica, uma vez que, os padrões atuais de ensino são incompatíveis na memorização e repetição de fatos.

Referências

FRANÇA, Cyntia Simioni; SIMON, Cristiano Biazzo. **Como conciliar ensino de história e novas tecnologias?** Mestrado em História Social - Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos.../CyntiaSFranca.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2014.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 2009. Disponível em: <www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2014.

JARDIM, Lucas Augusto; CECÍLIO, Waléria A.G. **Tecnologias educacionais: aspectos positivos e negativos em sala de aula**. 2013. Disponível em: <educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/7646_6015.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2014.

KLOCH, Hermínio; JUNIOR, Vital Pereira dos Santos. **Informática básica e tecnologias na educação**. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2010.

MOURA, Mary Jones Ferreira de. **O ensino de história e as novas tecnologias: da reflexão à ação pedagógica**. ANPUH – XXV Simpósio Nacional de História – Fortaleza, 2009. Disponível em: <anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0923.pdf>. Acesso em: 20 maio 2014.

NETTO, José Paulo. Movimento de reconceituação 40 anos depois. **Revista e sociedade**, nº 84, nov. 2005.

POCHO, Claudia Lopes et al. **Tecnologia educacional**: descubra suas possibilidades na sala de aula. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

ROCHA, Décio. **A entrevista em situação de pesquisa acadêmica**: reflexões numa perspectiva discursiva. 2004. Disponível em: <www.periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/.../896>. Acesso em: 1 jun. 2014.

Artigo recebido em 15/06/15. Aceito em 17/08/15.
